

AÇÃO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE TÉCNICA DE BANHO DE LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Raysa Fernandes Moreira¹; Claudia Zamberlan²; Elizangela Freo Ruviaro³;
Maria Helena Gehlem⁴; Patricia Machado Buss⁵; Raquel Soares Moreira⁶; Karen
Ariane Bar⁷**

RESUMO

O presente relato teve por objetivo descrever a realização de uma ação sobre a temática do banho no leito e seus respectivos efeitos na assistência ao paciente. Trata-se de um relato de experiência cujas vivências teórico-práticas foram realizadas como parte do Plano de Ação a ser desenvolvido pelas residentes enfermeiras do Programa de Residência em Atenção Clínica Especializada com Ênfase em Infectologia e Neurologia da Universidade Franciscana (UFRN) – durante o primeiro semestre de 2022. O público alvo da qualificação foram os técnicos de enfermagem, acadêmicos de enfermagem e alunos do curso técnico de enfermagem, assim como os enfermeiros de todas as unidades do hospital e unidade de pronto atendimento. A qualificação conseguiu abranger um grande número de profissionais nos turnos no qual se propôs, tanto do ambiente hospitalar como também da unidade de pronto atendimento. Foi notável através das falas que surgiram durante o momento da qualificação que ambos profissionais possuem motivação para proporcionar um cuidado mais humanizado e adequado para esses pacientes, porém também foi elencado algumas queixas em sua prática diária. Para as equipes que participaram da qualificação notou-se uma melhora na assistência, pois foi possível repensar e reorganizar o modo como é realizada a prática, trazendo reflexões da mesma e promovendo benefícios para o paciente como também para os próprios profissionais.

Palavras-chave: Banho no leito; Cuidado de Enfermagem; Técnica.

Eixo Temático: 1) Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

Segundo Potter & Perry (2013), o banho é um cuidado de higiene realizado pela enfermagem, podendo ser realizado no leito aos pacientes com restrições físicas, de maneira completa ou parcial. Durante a realização do banho completo é realizada a higiene de todos os segmentos corporais e no parcial é higienizada apenas as partes do corpo que causam desconforto quando não lavadas, como por exemplo a face, região axilar, região perineal e mãos.

A realização do banho no leito quando praticado pela equipe de técnicos de enfermagem, sempre deverá ser supervisionada, orientada e avaliada pelo enfermeiro responsável pela unidade (LOBO; SARAIVA; 2017).

Apesar de ser um procedimento comum dentre os procedimentos de que constituem o cuidado de enfermagem, algumas vezes é realizado sem raciocínio crítico, pela incorporação na rotina de cuidados. Dessa forma, faz-se necessária uma avaliação antes da sua realização, o que inclui os parâmetros hemodinâmicos do paciente (FLORES, 2016).

¹ Residente em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: raysa_liv@hotmail.com

² Coordenadora do Programa de Residência em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: claudiaz@ufn.edu.br

³ Residente em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: elizangela.freo@ufn.edu.br

⁴ Enfª Drª Tutora do Programa de Residência em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: mah@ufn.edu.br

⁵ Enfermeira Unidade Clínica de Internação, Santa Maria/RS, e-mail: busspatricia0@gmail.com

⁶ Biomédica Preceptora do Programa de Residência em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: raquel.moreira@ufn.edu.br

⁷ Enfª Ms. Preceptora/Orientadora Programa de Residência em Infectologia e Neurologia – UFN, Santa Maria/RS, e-mail: bkarenarianebar@gmail.com

Em uma pesquisa realizada em UTIs na Europa, avaliou-se as principais alterações durante o banho no leito, sendo as mais comuns: dessaturação (5,5%), hipotensão arterial (4,5%), agitação (4,2%) e dor aguda (3,6%). (DECORMEILLE et al., 2020).

Lobo e Saraiva (2017), apontam muitos relatos acerca da ausência dos materiais corretos de consumo para a realização do banho no leito, sendo um grande fator que vem a atrapalhar a técnica correta em instituições públicas.

Frente a essas questões, o presente relato teve por objetivo descrever a realização de uma ação sobre a temática do banho no leito e seus respectivos efeitos na assistência ao paciente.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência cujas vivências teórico-práticas foram realizadas como parte do Plano de Ação a ser desenvolvido pelas residentes enfermeiras do segundo ano do Programa de Residência em Atenção Clínica Especializada com Ênfase em Infectologia e Neurologia da Universidade Franciscana (UFN) – durante o primeiro semestre de 2022, sob orientação da enfermeira responsável pela Unidade Clínica junto a enfermeira responsável pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), em um hospital de pequeno e médio porte 100% SUS, e para os profissionais de uma Unidade de Pronto Atendimento ambos localizados na cidade de Santa Maria - Rio Grande do Sul.

O público alvo da qualificação foram os técnicos de enfermagem, acadêmicos de enfermagem e alunos do curso técnico de enfermagem, assim como os enfermeiros de todas as unidades do hospital e unidade de pronto atendimento. As

vivências teórico-práticas foram realizadas em dois momentos: no primeiro momento as enfermeiras residentes foram a unidade de internação clínica para observar a técnica utilizada pelos profissionais durante a realização do banho no leito em diferentes turnos, com o objetivo de visualizar quais as fragilidades os profissionais vinham a apresentar durante a realização da técnica de banho no leito, após, foi planejado junto às enfermeiras da unidade de internação clínica e SCIRAS o material a ser utilizado na qualificação.

Já no segundo momento foi realizada a qualificação nos três turnos (manhã, tarde e noite) para abranger o maior número de profissionais, tanto do Hospital como da unidade de pronto atendimento. No turno da noite a mesma foi realizada em dois dias consecutivos devido a escala desses profissionais.

Durante a realização da qualificação, foi realizado no primeiro momento uma fala expositiva-dialogada pelas enfermeiras residentes, com o intuito de abordar através de evidências científicas a técnica correta do banho. Dentre as questões explanadas na apresentação podemos citar: O que é o banho? Quais os tipos de banho que podem ser realizados? Quais os objetivos e cuidados que se deve ter durante a realização do mesmo? Quais os materiais necessários para o banho? E a importância da observação e do registro de enfermagem em prontuário eletrônico acerca do que foi observado durante o procedimento. Logo após, foi apresentado um vídeo para os profissionais mostrando a técnica correta do banho no leito com duração em torno de 20 minutos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A qualificação conseguiu abranger um grande número de profissionais nos turnos no qual se propôs, totalizando cerca de 60 colaboradores, tanto do ambiente hospitalar como também da unidade de pronto atendimento.

Após a explanação, foi aberta a oportunidade aos profissionais de relatar sobre a sua vivência diária na unidade a qual atuam e também para sugerirem melhorias no processo e ambiente, as quais estão listadas no quadro abaixo:

Hospital	Unidade de Pronto Atendimento
Jarras/bacias	Maior número de cobertores
Maior número de biombos	Jarra de elétrica
Organização dos funcionários	Maior número de material de higiene
Maior número de Hampers	

<p>Escala de banho nos três turnos</p>	
--	--

Quadro de sugestões e melhorias apontadas pelos profissionais durante a qualificação no hospital e unidade de pronto atendimento.

Após os relatos e sugestões, foi conversado sobre as questões apontadas por eles, elencando então como objetivo dos residentes que atuam tanto na Unidade de Internação Clínica como também no SCIRAS trazer melhorias para a prática desses profissionais, pois o hospital conta com uma quantidade ideal de insumos a serem ofertados para todos os setores.

Foi notável através das falas que surgiram durante o momento da qualificação que ambos profissionais possuem motivação para proporcionar um cuidado mais humanizado e adequado para esses pacientes, porém também foi elencado algumas queixas em sua prática diária, dentre elas: a rotina corrida dentro do turno de plantão, a demora em conseguir alguns materiais necessários para a realização do cuidado, a falta de cooperação entre colegas, dentre outras questões.

Lopes et al. (2020) enfatiza que tal procedimento apresenta vários passos a serem seguidos e, dessa forma pode levar a complicações quando não executado de maneira adequada. Frente a isso, trazemos a importância da qualificação da equipe por meio de ações de educação permanente a fim de reduzir danos ocasionados pela mecanização da assistência de enfermagem.

Dessa forma, podemos destacar que a educação permanente surgiu para trazer melhorias na formação e no desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde, dando-lhes autonomia e organização quanto ao processo de trabalho, tornando efetiva quando a gestão é participativa e a construção das ações é baseada nas necessidades e fragilidades da equipe (RIBEIRO; SOUZA; SILVA; 2019).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o presente trabalho contribuiu de maneira significativa quanto ao papel da residência dentro do serviço de saúde, vindo a melhorar e qualificar a assistência dos profissionais atuantes como também a humanização do processo de trabalho e cuidado.

Para as residentes enfermeiras contribuiu para a formação quanto ao protagonismo profissional em processo de especialização, proporcionando um pensamento crítico reflexivo, dessa forma, contribuindo para repensar estratégias de melhorias de ensino-serviço.

Para as equipes que participaram da qualificação notou-se uma melhora na assistência, pois foi possível repensar e reorganizar o modo como é realizada a prática, trazendo reflexões da mesma e promovendo benefícios para o paciente como também para os próprios profissionais.

REFERÊNCIAS

DECORMEILLE, G. et al. Adverse Events in Intensive Care and Continuing Care Units During Bed-Bath Procedures: The Prospective Observational Nursing During Critical Care (NURSIE) Study. **Critical Care Medicine**. 2020.

FLORES, G. P. Critérios para banho no leito em unidade de terapia intensiva adulto: construção de um protocolo assistencial. Dissertação. Universidade do vale do rio dos sinos. 2016.

LOBO, C. R.; SARAIVA, T. L. A. Importância do procedimento banho no leito para atendimento em enfermagem. **Revista Recien**. v 7, n 20, p: 82-90 São Paulo, 2017.

LOPES, J. L. et al. Elaboração e validação de um vídeo sobre banho no leito. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v 28, 2020.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Elsevier. 2013.

RIBEIRO, B. C. O.; SOUZA, R. G.; SILVA, R. M. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. **Rev Inic Cient e Ext**. v 2, n 3, p: 167-175. 2019.